

G
GAZETA
NOS
BAIRROS

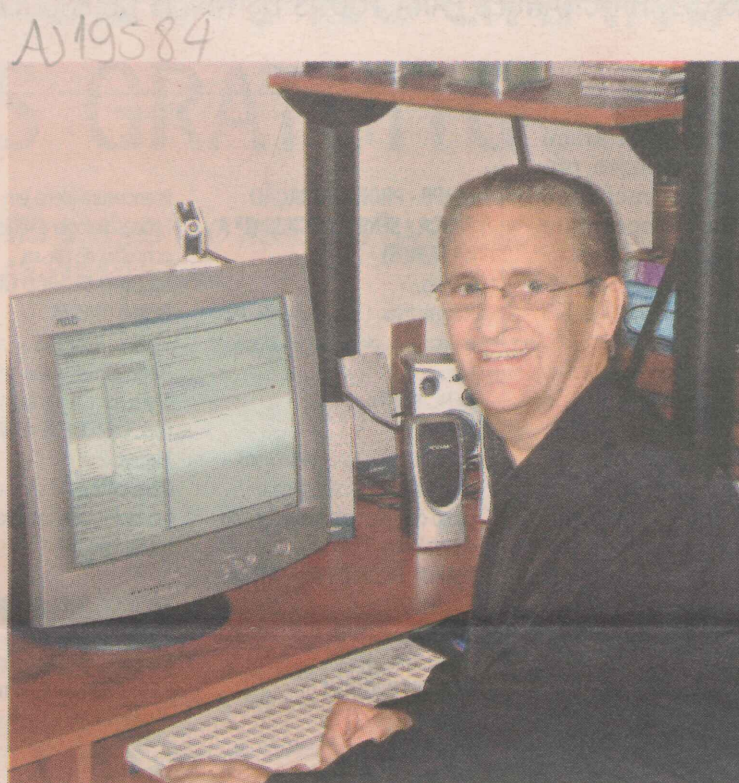
PAULO MARCOS DA COSTA, 61 ANOS
Empresário

EMPRESÁRIO COMEMORA 40 ANOS DE SUCESSO

O COMERCIANTE
PRECISOU MORAR NUM
ORFANATO POR FALTA DE
CONDIÇÕES FINANCEIRAS.
AOS 20 ANOS, ABRIU A
SUA PRÓPRIA FARMÁCIA.
CONHEÇA ESSE EXEMPLO
DE PERSEVERANÇA!

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Nasci em Muniz Freire e, com 10 anos, fomos para Ibitirama, em Muniz Freire. Aos 17 anos, mudei para Vitória, depois de retomar meus estudos aos 14 anos e de morar num orfanato na cidade de Alegre, onde trabalhava numa farmácia durante o dia e estudava à noite. Logo que cheguei, consegui o meu primeiro emprego na Farmácia Guanabara. Trabalhei sempre com muita dedicação e esforço, economizando tudo que podia. Aos 20 anos, decidi montar minha própria farmácia. Juntei todas as economias e, mesmo assim, não foram suficientes. Propus, então, uma sociedade com meu irmão e, no dia 03 de janeiro de 1967, abrimos uma pequena farmácia no bairro São Cristóvão. Sem recursos para investimentos e poucos clientes, percebemos que o negócio não renderia o suficiente para os dois. Consegui um empréstimo com o aval do meu ex-padrão, senhor Rangelito, que sempre me incentivou. Assim, comprei a parte do meu irmão. Poucos meses depois, surgiu a oportunidade de transferir a farmácia para Avenida Maruípe, na Praça de Eucalipto, onde é a nossa matriz. Também mudamos o nome de Farmácia São Cristóvão para Farmácia Avenida. Hoje, com 40 anos de mercado, a Rede de Farmácias e Drogarias Avenida é com-



PROBLEMAS. Digerçon Sezine e Márcio Freitas são funcionários da Farmácia Avenida de Maruípe, sendo que o primeiro (à esquerda) é conhecido como Paulinho, nome do proprietário, por trabalhar há 33 anos no local.

FOTO: GUSTAVO LOUZADA

MARUÍPE



TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Tel: 3321-8201
■ Fax: 3321-8765
■ Horário: Das 13h às 18h

posta por 15 pontos de vendas nos principais bairros da Grande Vitória, sendo 70% deles em imóveis próprios, com modernos laboratórios de manipulação de fórmulas magistrais e um mix completo de produtos e de serviços. Oferece empregos diretos a 220 colaboradores, que passam, periodicamente, por reciclagem tendo como objetivo atender ao cliente com carinho, respeito e ética. Sentimos orgulho de ser a mais antiga rede farmácias no mercado varejista de medicamentos.

Quais as dificuldades encontradas?

A falta de infra-estrutura do bairro era uma das dificuldades na época. Além disso, como a Farmácia Avenida sempre funcionou 24 horas, a falta de recursos financeiros para contratar um plantonista me obrigava a dormir embaixo do balcão da farmácia para atender os clientes durante a noite.

A exigência por parte dos órgãos fiscalizadores do responsável técnico também era complicado. Na época, era muito difícil encontrar este profissional e mais difícil ainda ter como pagá-lo. Então, incentivei minha esposa, quando ainda éramos recém-casados, a fazer a faculdade de farmácia, o que nos trouxe tranquilidade e economia, além de ter como companheira de trabalho a pessoa que, até hoje, graças a Deus continua sendo minha motivadora.

Em algum momento de dificuldade, pensou em desistir?

Nunca pensei em desistir. Sempre tive muita fé em Deus e muita coragem pra trabalhar, além do carinho dos clientes.

Qual é o segredo do sucesso?

Trabalho, dedicação, honestidade e firmeza no propósito de alcançar o ideal almejado, a despeito de quaisquer dificuldades a serem superadas. Isso

torna o ser humano um vencedor.

Quais são seus planos futuros?

Quero continuar crescendo diante das oportunidades que surgirem e, principalmente, concluir com sucesso a sucessão familiar e ver os meus filhos dar continuidade aos negócios.

O NÚMERO

220

Esse é o número de colaboradores da rede de Farmácias Avenida, que passam, periodicamente, por reciclagem e têm como objetivo atender ao cliente com carinho, respeito e ética